

Radar # 4 – 19 de novembro de 2013

A quarta edição do Radar do Grislab revela que a primeira quinzena de novembro foi intensa. Observamos a eclosão de acontecimentos que alcançaram uma ressonância significativa e relativamente “duradoura” nos meios de comunicação monitorados: o escândalo de corrupção dos auditores fiscais na Prefeitura de São Paulo, o desaparecimento e a morte do menino Joaquim, o supertufão nas Filipinas, a passagem do cantor Justin Bieber pelo Brasil e a retomada do julgamento do mensalão são alguns dos assuntos que ganharam destaque. A análise compreendeu os seguintes períodos: de 4 a 8 de novembro e de 11 a 14 de novembro de 2013.

Prefeitura de São Paulo

As notícias a respeito do esquema que envolvia auditores fiscais na Prefeitura de São Paulo começaram a ser publicadas nos últimos dias de outubro. Desse modo, no começo de novembro o noticiário se dedica a divulgar as descobertas que resultam das investigações policiais. As reportagens procuram explicar como funcionavam as [engrenagens do esquema](#), em que os auditores cobravam propina de empreendedores imobiliários em troca de valores mais baixos no ISS (Imposto sobre Serviços) e da liberação do Habite-se. Ainda que restrito à cidade de São Paulo, esse escândalo de corrupção ganha grande espaço no noticiário nacional, com muitas reportagens sendo veiculadas nos portais de notícias (G1, R7 e UOL) e jornais televisivos. É interessante observar que várias notícias que procuram mapear as relações dos auditores responsáveis pelo esquema com o atual prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, e o ex-prefeito, Gilberto Kassab. Desse modo, as eleições presidenciais que já estão na agenda pública, as manifestações realizadas recentemente e o julgamento do mensalão – esses dois últimos por colocarem o tema da corrupção em evidência – são aspectos que certamente interferiram no destaque atribuído ao caso.

O caso Joaquim

As primeiras notícias sobre o desaparecimento de Joaquim têm um tom de mistério. O menino, de 3 anos de idade, desapareceu na madrugada do dia 5 de novembro, em Ribeirão Preto, São Paulo. A mãe e o padrasto afirmaram não terem visto o garoto saindo de casa, mas foram presos já nos primeiros dias de investigação. O drama se acentua pelo fato de que o garoto era diabético e precisava tomar doses regulares de insulina. No dia 10 de novembro o corpo de Joaquim foi encontrado no Rio Pardo, em Barretos, a 150 quilômetros de São Paulo. Ainda hoje não se sabe exatamente como a morte aconteceu, mas a mãe e o padrasto continuam presos. É possível observar que essa ocorrência ganhou o status de um “caso” para a imprensa, que tem acompanhando o desenrolar do trabalho de investigação e já fez [aproximações com outros casos de violência](#) contra crianças e adolescentes que repercutiram no país. O matutino apresentado por Fátima Bernardes veiculou, inclusive, uma [mensagem de Ana Carolina Oliveira](#), mãe da menina Isabella Nardoni, para o pai de Joaquim.

Filipinas e julgamento mensalão

No período monitorado também ganharam destaque a passagem do tufão Haiyan pelas Filipinas, deixando milhares de mortos e uma situação aterradora de destruição. Nos últimos

dois dias considerados na análise (13 e 14 de novembro) ganhou destaque a sessão do Supremo Tribunal Federal relacionada às prisões de condenados pelo envolvimento no mensalão. Os mandados de prisão foram expedidos no dia 15 de novembro e os condenados se apresentaram à polícia, no entanto, estes fatos começaram a se desenrolar nos dias posteriores ao período considerado nessa edição do Radar.

Noticiário mineiro

Durante essas duas semanas, algumas manifestações se tornaram notícia na imprensa mineira: a dos [taxistas](#) no centro, em função do assassinato de colegas de profissão; a dos integrantes de [três ocupações urbanas](#) parando a MG-10, sobre a qual o *Estado de Minas* não esclarece as motivações; a dos [servidores da Fhemig](#), interditando a Avenida Contorno.

Os acontecimentos que receberam atenção são os crimes (um [assassinato em frente ao Fórum Lafayette](#), um homem que [esfaqueou o irmão](#) para ficar com a herança, um [bebê que pode ter sido morto pela mãe](#)), as tragédias (como o caso o ator da rede Globo [encontrado morto em seu apartamento](#)) e assuntos relacionados à política institucional ([dívidas](#) do governo mineiro, articulação do senador Zezé Perrella para [“enterrar” CPI do futebol](#) e [exumação do corpo de João Goulart](#) são alguns dos temas que ganharam ênfase).

O maior destaque da imprensa mineira na última semana foi a conquista do título do campeonato brasileiro de futebol pelo Cruzeiro. Além da [festa da comemoração](#), que teve uma cobertura positiva, a imprensa também realçou o [vandalismo](#), o [“caos no trânsito”](#) e [a morte de um torcedor](#) por uma bala perdida.

O drama de Maria Melilo

Durante o período monitorado, dois assuntos ganharam destaque quase que diário no programa [TV Fama](#), da RedeTV! e nas revistas *IstoÉ*, *Veja* e *Época*. O primeiro deles foi a notícia de que a ex-integrante do *reality show* Big Brother Brasil, Maria Melilo, havia se submetido à uma cirurgia para a retirada de tumores no fígado. No começo, houve espanto por se tratar de uma moça jovem (27 anos) e aparentemente saudável – inclusive por ter um corpo bem “malhado”. Outros veículos também [noticiaram o caso](#) e a luta de Maria durante dois anos para superar a doença, que só se tornou pública agora. Quando se descobriu que o uso de anabolizantes, que Maria assumiu ter feito, poderia levar a esse tipo raríssimo de câncer, teve início uma intensa discussão sobre os limites da busca pela beleza.

É notável que hoje as mulheres estão cada vez mais musculosas, o padrão “coxão” e “pernã” tem ganhado adesões. As “subcelebridades”, como são conhecidas algumas mulheres que se dedicam a exibir o corpo extremamente torneado, logo foram bombardeadas com [entrevistas](#) e a maioria assumiu ter feito o uso de algum tipo de medicamento que facilite o ganho de massa corporal. Mas agora fazem questão de realçar não usam mais, apenas se dedicam a dietas ricas em proteína e a horas e horas de musculação. Seria um novo padrão estético em formação? Estamos saindo da era da extrema magreza para a era da extrema definição muscular?

Justin no Brasil

Outro assunto envolvendo celebridades que alcançou repercussão foi a vinda do astro *teen* Justin Bieber para o Brasil. O cantor, famoso por levar multidões de adolescentes ao delírio,

está longe de ser o doce menino com a franjinha jogada de lado que apareceu em 2007. Justin polemizou bastante na sua breve estadia no Rio de Janeiro e em São Paulo: abandonou o show antes do fim, visitou uma casa de massagem e pichou muros. Até a Xuxa, rainha dos baixinhos, [criticou Justin](#), mas foi preconceituosa, ao chamá-lo de “bi...nha” em seu perfil numa rede social.

Nas redes sociais

No Facebook e no Twitter o que “causou” foi a repercussão do “rei do camarote” – que inclusive já foi objeto de [análise do GrisLab](#) - e a visita de Justin Bieber ao Brasil. Sobre o cantor, em alguns momentos ele foi o assunto mais comentado no Twitter mundial (#PrayForJustinBieber) e no brasileiro (#BeliebersTogetherForJustin, #BelieveTourBestTourInBrazil, #SeoBrasilestaumamerdanaoeculpadojustin).

O Radar # 4 resulta do monitoramento realizado em dois períodos: de 4 a 8 de novembro e de 11 a 14 de novembro de 2013.

Durante esses dias, foram capturados, no máximo, três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol
- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)
- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV – 1ª edição (Rede Globo) e Jornal da Alterosa - 1ª edição (TV Alterosa/SBT)
- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)
- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja